

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – UM RELATO DE VIVÊNCIA E EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA

SOUZA, Karollaine da Silva¹

OLIVEIRA, Emanuelle Salustiano²

NOVAIS, Juliana Oliveira de Santana³

RESUMO

O presente documento tem por objetivo relatar algumas vivências experienciadas no percurso do Programa de Residência Pedagógica (PRP), na iniciação à docência de Língua Portuguesa enquanto estudantes do curso de Licenciatura em Letras-Português da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Apesar do programa ter uma duração de 18 meses, o trabalho terá como objeto o período referente ao ano letivo de 2023. O relato dispõe de experiências vivenciadas no ambiente escolar os quais envolveram atividades na escola, observação de aulas, elaboração e correção de atividades e regência, sob a supervisão do professor preceptor. Além dos pontos já citados, o presente artigo também trará uma reflexão acerca da importância do PRP, por se tratar de um programa que visa enriquecer a formação acadêmica e profissional dos licenciandos por meio da imersão no ambiente escolar, e que tem se revelado uma ponte fundamental entre universidade e escolas públicas e, por consequência, um facilitador do processo de ensino-aprendizagem durante esse momento formativo.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Docência; Ensino e Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência de algumas vivências em sala de aula no ano letivo de 2023 em uma turma do 8º ano do ensino

1 Graduanda em Licenciatura Letras Língua Portuguesa, Bolsista Residência pedagógica (PRP), *Campus V*, email: karollaine@alunos.uneal.edu.br.

2 Graduanda em Licenciatura Letras Língua Portuguesa, Bolsista Residência pedagógica (PRP), *Campus V*, email: emanuelleoliveira@alunos.uneal.edu.br.

3 Docente orientadora de Letras Língua Portuguesa, Bolsista Residência pedagógica (PRP), *Campus V*, email: juliana.novais@uneal.edu.br.

fundamental de uma escola municipal de União dos Palmares, Alagoas. As aulas fazem parte das experiências vivenciadas por residentes pertencentes ao Programa Residência Pedagógica (PRP), dirigido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no qual participamos enquanto licenciandas do curso de Licenciatura em Letras - Português da Universidade Estadual de Alagoas, campus V.

O PRP é um projeto situado no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, que tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação prática e teórica dos estudantes de licenciatura, a partir da segunda metade de seus cursos de graduação, proporcionando a imersão nas escolas públicas. O PRP visa promover uma integração mais efetiva entre teoria e prática, oferecendo aos estudantes oportunidades reais de vivenciar o ambiente escolar e aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além disso, busca contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, ao aproximar futuros professores das demandas e desafios enfrentados no cotidiano das escolas públicas. Por meio dessa imersão, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver habilidades pedagógicas, compreender a realidade educacional do país e refletir criticamente sobre seu papel como educadores em formação.

As aulas e atividades que iremos apresentar consistem em um trabalho desenvolvido em sala de aula sobre gênero textual: poesia e conto. Para a elaboração das aulas ministradas usamos como metodologia para o desenvolvimento das atividades, estudo, planejamento de aula e regência, o uso de ferramentas e mídias digitais como *Powerpoint*, caixa de som, atividades impressas, atividades lúdicas que possibilitam a interação, recreação e aprendizado significativo dos anos durante o período das aulas.

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: uma breve apresentação

O PRP é um programa de formação voltado para estudantes de cursos de licenciatura, especialmente aqueles que visam se tornar professores na Educação Básica. Este programa busca complementar a formação acadêmica desses

estudantes, proporcionando experiências práticas e imersivas no ambiente escolar.

Geralmente realizado em parceria entre instituições de ensino superior e escolas da rede básica, o objetivo principal da residência pedagógica é promover uma formação mais completa e integrada, alinhada às demandas reais da educação. Ao vivenciar o dia a dia da escola, os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades pedagógicas, didáticas e de gestão de sala de aula. Como destaca Costa e Gonçalves (2020, p. 316) o PRP “tem como premissa a valorização da profissão docente, a partir de uma formação inicial com qualidade. Propõe um profissional da educação qualificado pelo processo de práticas de ensino-aprendizagem desenvolvidas durante a graduação.”

Durante o período de residência, os estudantes são acompanhados por professores supervisores, que os orientam e oferecem suporte no desenvolvimento de atividades pedagógicas, no planejamento de aulas e na reflexão sobre práticas educativas. Essa troca de experiências entre estudantes, professores supervisores e demais profissionais da escola é fundamental para o enriquecimento da formação dos futuros docentes.

Além disso, a residência pedagógica também contribui para estreitar os vínculos entre as instituições de ensino superior e as escolas, promovendo uma maior integração entre teoria e prática na formação de professores. Ao final do programa, os estudantes tendem a sair mais preparados e confiantes para enfrentar os desafios da carreira docente, com uma compreensão mais ampla e aprofundada do contexto educacional em que estão inseridos.

Relato de Experiência

A fase inicial PRP foi marcada por uma imersão na realidade escolar, proporcionando aos participantes uma visão abrangente do ambiente educacional em que estão inseridos. Neste contexto, os participantes são inicialmente enviados para a chamada "escola campo", onde são incentivados a observar atentamente o cotidiano escolar, desde a gestão administrativa até as interações em sala de aula. Essa etapa introdutória desempenha um papel fundamental ao proporcionar aos residentes uma compreensão profunda dos contextos educacionais específicos em que atuarão.

Após a fase inicial de observação, deu-se início à etapa de regência durante o ano letivo de 2023, em uma escola municipal localizada em União dos Palmares, Alagoas. Antes de assumir as responsabilidades docentes, participamos de uma formação pedagógica na escola, onde fomos apresentados à equipe gestora e aos demais funcionários. Esse momento de acolhimento foi essencial para nos integrarmos à comunidade escolar e compreendermos a dinâmica da instituição.

Ao iniciar as aulas, concentramos nossa observação na turma do 8º ano, composta por 27 alunos, sob a supervisão da professora preceptora de Língua Portuguesa. Durante as aulas ministradas pela preceptora, fizemos anotações e registramos ideias que poderiam ser úteis durante nosso período de regência. Essa observação atenta nos permitiu compreender melhor o contexto da sala de aula e identificar as necessidades e interesses dos alunos, preparando-nos para assumir o papel de educadores de forma eficaz.

Iniciamos a regência com assuntos voltados à literatura e percebemos que os alunos tinham mais afinidade e se envolviam mais. Então aproveitamos o engajamento da turma e começamos a levar poesias para serem apresentadas no início de cada aula e assim, incentivar o hábito da leitura dos alunos. Ao passar das aulas, nosso costume passou a ser um hábito entre os alunos, de início a cada semana eram sorteados dois alunos para apresentarem uma poesia para a turma, ao final de cada poesia recitada, era feita uma reflexão sobre o texto com a turma. Acreditamos que a poesia tem um grande potencial para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, permitindo que os alunos explorem a linguagem de forma criativa e expressiva. Por meio da poesia, é possível estimular a imaginação, promover a reflexão sobre questões sociais e emocionais, e cultivar a apreciação pela diversidade cultural e linguística. Afinal,

A poesia é conhecimento, salvação, poder, abandono. Operação capaz de transformar o mundo, a atividade poética é revolucionária por natureza; exercício espiritual, é um método de libertação interior. A poesia revela este mundo; cria outro. Pão dos eleitos; alimento maldito. Isola; une. Convite à viagem; regresso à terra natal (PAZ, 1982, p.15).

Ao longo das aulas, notamos uma transformação significativa em relação ao nosso hábito de recitar poesias, que inicialmente poderia ser percebido como maçante e tedioso pelos alunos. Com o tempo, esse hábito se tornou uma parte integrante do

nosso dia a dia, promovendo interação e estimulando a expressão individual dos estudantes. Observamos que os alunos passaram a encarar esse momento como uma oportunidade para se expressarem, trazendo não apenas poesias de autores consagrados, mas também composições de sua própria autoria, nas quais expressavam seus sentimentos e reflexões pessoais.

A prática de recitar e refletir sobre poesias proporcionou aos alunos um espaço para desenvolverem suas habilidades de interpretação e reflexão, bem como melhorar a sua expressão oral e dicção. Essas habilidades, que inicialmente poderiam parecer triviais, revelaram-se fundamentais não apenas para as atividades em sala de aula, mas também para situações do cotidiano que exigiam uma leitura atenta e compreensiva. Foi notável observar as diferentes interpretações que cada aluno trazia para um mesmo texto, refletindo perspectivas individuais e modos únicos de pensar. Como lembra Eco (2003, p. 12)

As obras literárias nos convidam à liberdade da interpretação, pois propõem um discurso com muitos planos de leitura e nos colocam diante das ambiguidades e da linguagem da vida. Mas para poder seguir neste jogo, no qual cada geração lê as obras literárias de modo diverso, é preciso ser movido por um profundo respeito para com aquela que eu, alhures, chamei de intenção do texto.

Além disso, percebemos uma melhora significativa na desenvoltura dos alunos ao se expressarem diante da turma, algo que inicialmente poderia ser encarado com timidez e vergonha. Esse hábito de recitar poesias acabou por facilitar o desenvolvimento de outras atividades propostas ao longo do ano letivo.

Para enriquecer ainda mais essa experiência, os residentes utilizaram uma variedade de recursos, incluindo músicas, apresentações em PowerPoint e a introdução de obras de poetas locais, como Jorge de Lima e Gilmar da Pindoba. Essa abordagem visava não apenas valorizar o trabalho dos poetas da região, mas também inspirar os alunos, mostrando-lhes que todos têm o potencial para escrever e expressar suas próprias experiências por meio da poesia.

Durante o período das aulas, foi observado que os alunos desenvolveram o hábito da leitura e compreensão de textos, tornando-se mais proficientes na interpretação das questões propostas. Esse aprimoramento refletiu diretamente em outras atividades, onde os estudantes demonstraram menos dificuldades em

compreender os enunciados e, conseqüentemente, em desenvolver as tarefas solicitadas. Dessa forma, foi possível notar um significativo avanço no letramento literário dos alunos, pois não apenas adquiriram habilidades essenciais de interpretação textual, mas também demonstraram maior familiaridade e apreciação pela literatura, reconhecendo o valor da palavra escrita como ferramenta de comunicação e expressão. Essa transformação não apenas enriqueceu o ambiente de aprendizagem, mas também ampliou as possibilidades de crescimento e desenvolvimento dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios acadêmicos e pessoais com maior segurança e autonomia.

Sobre o letramento literário é crucial reconhecer que é uma atividade inserida no contexto social e, portanto, uma responsabilidade da instituição escolar. O ponto a ser considerado não é se a escola deve ou não introduzir a literatura no currículo, mas sim como realizar essa integração de forma a preservar sua essência, evitando que se torne uma imitação de si mesma que, em vez de fortalecer, enfraquece sua capacidade de humanização. (COSSON, 2009)

Conclusão

O PRP proporcionou-nos a oportunidade única de testemunhar o progresso e desenvolvimento das habilidades dos alunos que acompanhamos ao longo do ano letivo de 2023. Cada avanço, tanto individual quanto coletivo, representou não apenas uma conquista pessoal para os estudantes, mas também uma fonte de gratificação para nós, residentes. Tivemos o privilégio de apoiá-los em seu percurso educacional e celebrar juntos cada conquista alcançada, compreendendo que esses êxitos também são nossos.

Ao longo dessa jornada, ficou evidente para nós a importância fundamental do papel do professor na escola. Reconhecemos que a formação acadêmica na área da educação é essencial para preparar profissionais capacitados e comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem. O período de participação no PRP fortaleceu nossa convicção sobre a relevância do trabalho desenvolvido em sala de aula, indo além da mera transmissão de conteúdos para a formação integral dos alunos. Cada

etapa desse processo, desde as formações teóricas até o cotidiano na sala de aula, desafiou-nos a superar dificuldades e inseguranças, contribuindo para a construção de nossa identidade profissional e para o desenvolvimento de competências essenciais para atuar como educadores competentes e comprometidos com a educação de qualidade.

Referências Bibliográficas

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009

COSTA, Carolina Caporal Dantas; GONÇALVES, Suzane da Rocha Vieira. **A residência pedagógica e o pragmatismo na formação docente**. REXE-Revista de Estudios y Experiencias en Educación, 2020, vol. 19, no 41, p. 307-321.

ECO, Umberto. **Sobre algumas funções da literatura**. In: Sobre a literatura 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.